

RELATÓRIO DA PESQUISA PERFIL DAS GUARDAS CIVIS MUNICIPAIS DO ESPÍRITO SANTO



Instituto Jones dos Santos Neves

Estudo profissiográfico e mapeamento das competências.

Vitória, ES, 2025. 29p.; il. tab.

1. Segurança Pública. 2. Guarda Civil Municipal 3. Perfil Profissiográfico.

4. Espírito Santo (Estado).

I. Monteiro, Pedro Henrique Silva. II. Título.

As opiniões emitidas são exclusivas e de inteira responsabilidade do(s) autor(es), não exprimindo necessariamente, o ponto de vista do Instituto Jones dos Santos Neves ou da Secretária de Estado de Economia e Planejamento do governo do Estado do Espírito Santo.

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

José Renato Casagrande

VICE-GOVERNADORIA

Ricardo Ferraço

SECRETARIA DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO – SEP

Álvaro Rogério Duboc Fajardo

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES – IJSN

Diretor Presidente

Pablo Silva Lira

Diretoria de Estudos e Pesquisas

Pablo Medeiros Jabor

Diretoria de Integração e Projetos Especiais

Antônio Ricardo F. da Rocha

Diretoria de Gestão Administrativa

Katia Cesconeto de Paula

Coordenação Geral

Thiago de Carvalho Guadalupe

Elaboração

Pedro Henrique Silva Monteiro

Bibliotecário

Rosana Mariano Chagas

Fotografia Capa

Nome

Sumário

1. Introdução	5
2. Metodologia	6
3. Resultados	7
4. Considerações Finais.....	23
5. Referências bibliográficas	25

1. Introdução

A Pesquisa Perfil é útil para produzir informações que viabilizem a elaboração de diagnósticos organizacionais que, por sua vez, venham subsidiar a elaboração de políticas públicas, no campo da segurança, tanto na esfera municipal quanto estadual. A realização de uma pesquisa perfil com as Guardas Civis Municipais do Espírito Santo (GCM/ES) se mostra necessária, uma vez que o Programa Estado Presente em Defesa da Vida, principal política de segurança no estado, prevê como pilar a integração entre as forças de segurança, o que ainda não foi totalmente realizado ao nível municipal.

Este estudo foi realizado pelo Instituto Jones dos Santos Neves, em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES) e com o Laboratório de Inovação na Gestão (LAB.ges), com a através da aceleração concedida pelo Prêmio INOVES 2022.

Esta iniciativa possibilita um conhecimento organizacional das Guardas Civis Municipais do estado, podendo ser o primeiro passo para integração das forças de segurança na esfera municipal. Trata-se de um perfilhamento pioneiro em relação as GCM e poderá servir como exemplo para as demais Unidades da Federação. Com apenas treze dos setenta e oito municípios capixabas contando com Guardas, no momento da pesquisa, torna-se evidente a necessidade de um projeto que atue no aprimoramento dessas instituições, preenchendo lacunas de gestão e organização.

O objetivo principal deste esforço de pesquisa é o fortalecimento institucional das GCMs, destacando o papel dos municípios na promoção da segurança. O primeiro objetivo específico consiste em conhecer a estrutura organizacional das GCM/ES, seus recursos materiais, questões ligadas a valorização profissional e integração com demais forças de segurança. O segundo objetivo específico é dar transparência e compartilhar informações das GCM¹, e, por fim, compartilhar o conhecimento obtido com os resultados da pesquisa.

¹ Os principais resultados da Pesquisa Perfil com as GCM do Espírito Santo serão divulgados também em um painel BI que será disponibilizado no site do IJSN.

As seções a seguir apresentam a metodologia adotada, os principais resultados obtidos e, por fim, as considerações finais deste estudo.

2. Metodologia

Esta pesquisa seguiu a metodologia de amostragem por bola de neve, ou seja, não se baseou em amostragem estatística², e é a primeira iniciativa exploratória a buscar informações a respeito do perfil organizacional das GCM. Mesmo com o pioneirismo da pesquisa, mais de 69% das GCM do estado colaboraram com o preenchimento dos formulários da Pesquisa Perfil. Os núcleos das GCM respondentes da Pesquisa Perfil são referentes aos municípios de: Cariacica, Colatina, Itapemirim, Linhares, Marataízes, Serra, Viana, Vila Velha e Vitória.

O questionário de pesquisa foi construído com base nos modelos aplicados nas Pesquisas Perfil das forças de segurança da SENASP (2019). Este instrumento foi apresentado e validado em reuniões compostas por comandantes de três diferentes guardas municipais do Espírito Santo e representantes do Observatório da Segurança Cidadã do Instituto Jones dos Santos Neves. Em seguida, os links dos formulários foram distribuídos pela Secretaria de Segurança Pública do Espírito Santo, através de ofícios, para os e-mails dos núcleos das guardas municipais do estado, acompanhados de um manual de preenchimento, prazo para respostas e um resumo do projeto. Este estudo foi fundamentado também pelo Livro Azul das Guardas Municipais, o Estatuto Geral das Guardas Municipais, pela Constituição Federal de 1988 e pela Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social (BRASIL, 2014; BRASIL, 2018; SENASP, 2014; SENASP, 2019).

Os formulários da pesquisa Perfil foram direcionados aos comandantes das guardas ou cargo correlato, e preenchidos através da plataforma do Google Forms. Adicionalmente,

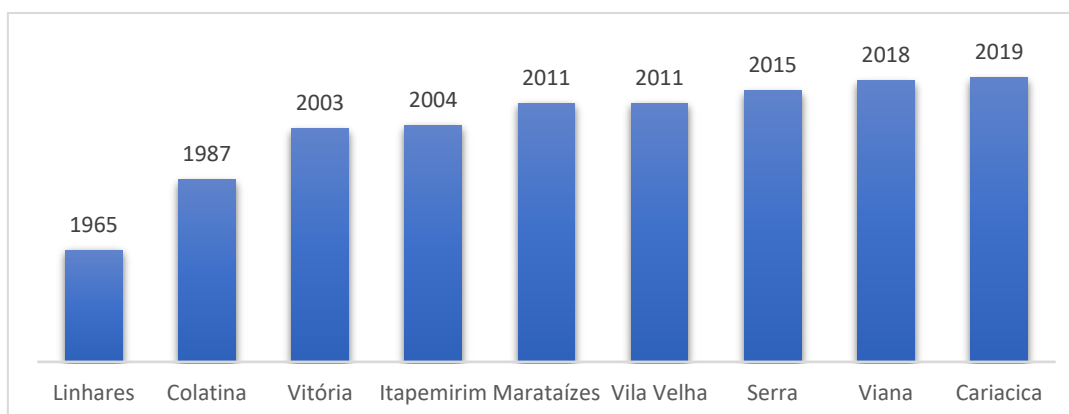
² O método de amostragem em bola de neve (snowball sampling) consiste em identificar participantes iniciais que indicam novos participantes, formando uma cadeia sucessiva de contatos (GOODMAN, 1961).

uma busca ativa foi realizada com os comandantes das guardas, solicitando que respondessem ao questionário. Por fim, o período para preenchimento dos formulários ocorreu do dia 07/02/2024 ao dia 29/02/2024³. Além disso, é importante ressaltar que esta pesquisa foi conduzida em conformidade com os critérios estabelecidos pela Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei N° 13.709, de 14 de agosto de 2018).

3. Resultados

A partir do processamento e da análise dos dados, foram identificadas informações importantes. A começar pelo ano de criação das GCM/ES, destaca-se o núcleo de Linhares como a primeira GCM criada no estado. Sua fundação ocorreu no ano de 1965, por outro lado a GCM de Cariacica foi fundada em 2019, somando mais de cinquenta anos de diferença. Os anos de criação das GCM entrevistadas está ilustrado no Gráfico 1.

Gráfico 1: Ano de criação das GCM/ES



Fonte: OSC/IJSN, 2024. Elaboração: OSC/IJSN.

³ A GCM da cidade de Serra realizou o preenchimento dos formulários fora do prazo inicialmente estabelecido, especificamente em 29/08/2024 após busca ativa, a qual se justificou pela representatividade da instituição, que está entre as quatro Guardas Civis Municipais com maior efetivo do estado.

Os resultados referentes a estrutura das GCM do estado mostram que são ao todo dezenove bases fixas e seis bases móveis, sendo o núcleo de Vitória o maior possuidor dessas bases, somando cinco bases fixas e duas bases móveis em um total de sete bases, como apresentado na tabela 1. A GCM de Serra, aparece como a segunda instituição que mais possui bases, somando ao todo seis. As Guardas de Colatina, Itapemirim, Linhares, Viana e Vila Velha possuem duas bases cada, e por fim as GCM de Cariacica e Marataízes possuem apenas uma base.

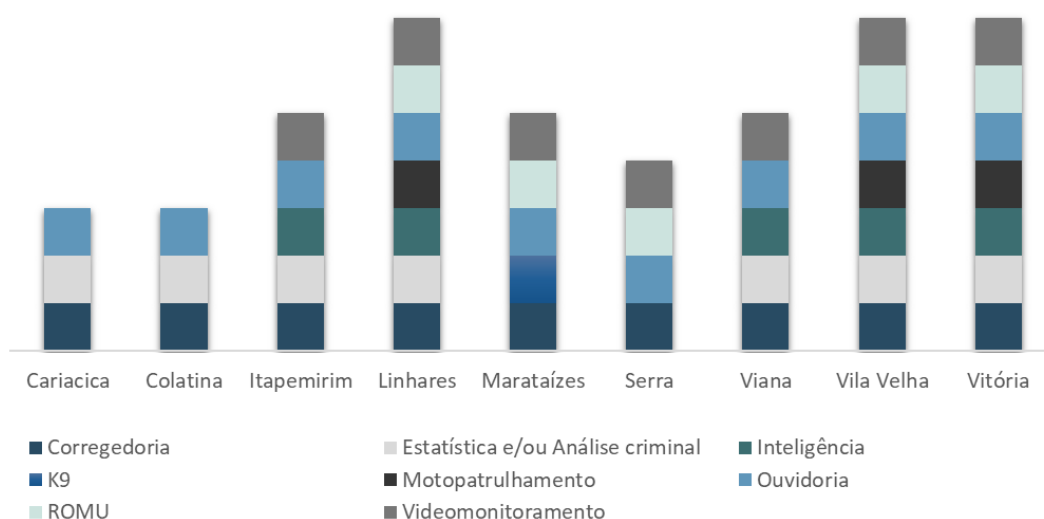
Tabela 1: Bases Fixas e Bases Móveis das GCM/ES

Municípios	Bases Fixas	Bases Móveis
Cariacica	1	0
Colatina	1	1
Itapemirim	2	0
Linhares	2	0
Marataízes	1	0
Serra	3	3
Viana	2	0
Vila Velha	2	0
Vitória	5	2
Total	19	6

Fonte: OSC/IJSN, 2024. Elaboração: OSC/IJSN.

Todas as nove Guarda respondentes da pesquisa contam com ouvidoria e corregedoria. Oito das nove guardas analisadas contam com videomonitoramento, e apenas o núcleo de Colatina ainda não dispõe deste serviço. Cinco dos núcleos analisados possuem setor de inteligência, sendo eles: Itapemirim; Linhares; Viana; Vila Velha e Vitória. Em relação ao setor de estatística e/ou análise criminal, apenas as GCMs de Marataízes e Serra não possuem este serviço. Apenas as GCMs de Linhares, Vila Velha e Vitória utilizam de motopatrulhamento. As Guardas de Linhares, Marataízes, Serra, Vila Velha e Vitória possuem equipe de Ronda Municipal (ROMU), e apenas Marataízes possui um setor de K9 (unidade de cinotecnia). Essas informações estão apresentadas no gráfico 2.

Gráfico 2: Setores de Videomonitoramento, Inteligência, Ouvidoria, Corregedoria, Estatística e/ou Análise Criminal, K9, ROMU e Motopatrulhamento das GCM/ES



Fonte: OSC/IJSN, 2024. Elaboração: OSC/IJSN.

Em relação ao Comando das Guardas, quatro das nove guardas respondentes não são comandadas por Guarda Civil Municipal de Carreira. A GCM de Vitória é comandada pelo Secretário Municipal de Segurança Urbana, enquanto as instituições de Marataízes e Linhares são regidas por policial militar de carreira, e a GCM de Cariacica é dirigida por policial civil de carreira.

As respostas referentes as informações de efetivo apresentaram uma grande defasagem de informações, com diversos campos não preenchidos. As informações das Guardas de Cariacica, Linhares, Itapemirim e Serra foram excluídas da análise, para possibilitar a interpretação dos dados referentes aos efetivos por raça/cor. Para os resultados referentes aos efetivos por tempo de serviço, apenas a GCM de Linhares precisou ser excluída. Esses resultados estão nas tabelas 2, 3 e 4.

No que se refere a diferenciação por sexo, 83,3% do efetivo é do sexo masculino, sendo apenas 16,7% do sexo feminino. A GCM do município de Marataízes apresentou o menor

percentual de efetivo no sexo feminino dentre as GCM/ES, sendo 6,6% em relação ao total do município. Por outro lado, o núcleo de Cariacica possui o maior percentual de efetivo feminino em relação ao efetivo total do município (26,8%).

Tabela 2: Efetivos das GCM por Sexo em absoluto e percentual

Município	Total de Efetivo na Ativa	Efetivo do Sexo Masculino	Efetivo do Sexo Feminino	Porcentagem de Efetivo Masculino (%)	Porcentagem de Efetivo Feminino (%)
Cariacica	41	30	11	73,2%	26,8%
Colatina	40	37	3	92,5%	7,5%
Itapemirim	24	21	3	87,5%	12,5%
Linhares	172	157	15	91,3%	8,7%
Marataízes	76	71	5	93,4%	6,6%
Serra	140	113	27	80,7%	19,3%
Viana	50	42	8	84,0%	16,0%
Vila Velha	283	233	50	82,3%	17,7%
Vitória	427	340	87	79,6%	20,4%
Total	1253	1044	209	83,3%	16,7%

Fonte: OSC/IJSN, 2024. Elaboração: OSC/IJSN.

A análise do efetivo por raça/cor mostra que cerca de 85% dos guardas municipais são brancos ou pardos, sendo 39,7% brancos e 45,3% pardos. Com base nas informações prestadas pelos comandantes, apenas 15% do efetivo das Guardas Civis Municipais foi identificado como de cor preta. O percentual indígenas e amarelos é relativamente baixo ao ponto de não atingir 1% do total. As guardas municipais de Colatina e Vitória possuem um percentual inferior a 10% de efetivo de cor preta nas corporações em relação aos seus totais de efetivo.

Tabela 3: Percentual dos Efetivos por Raça/Cor⁴

Município	Total de Efetivo na Ativa	Efetivo de raça/cor branca (%)	Efetivo de raça/cor parda (%)	Efetivo de raça/cor preta (%)	Efetivo de raça/cor amarela (%)	Efetivo de raça/cor indígena (%)
Colatina	40	37,5%	55,0%	7,5%	0,0%	0,0%
Marataízes	76	52,6%	0,0%	47,4%	0,0%	0,0%
Viana	50	40,0%	44,0%	16,0%	0,0%	0,0%
Vila Velha	283	32,5%	53,4%	14,1%	0,0%	0,0%
Vitória	427	42,4%	47,3%	9,6%	0,5%	0,2%
TOTAL	876	39,7%	45,3%	14,6%	0,2%	0,1%

Fonte: OSC/IJSN, 2024. Elaboração: OSC/IJSN.

Em contrapartida, a GCM de Vitória é a única dentre as entrevistadas que possui representantes indígena e amarelos. A avaliação das respostas enviadas pelas guardas também mostra que os núcleos de Marataízes e Viana são as que apresentaram um percentual de efetivo de cor preta maior do que a média total para o estado, sendo respectivamente 47,4% e 16%.

A tabela 4 expõe os percentuais do efetivo por tempo de serviço. É natural que os núcleos mais recentes não possuam servidores em exercício nas faixas temporais que marcam os maiores períodos. As guardas de Colatina e Vitória são as únicas das respondentes que possuem efetivo com mais de 20 anos de serviço, e no caso de Colatina a maioria dos guardas (68%) estão nessa faixa. Destaca-se também que devido à recente fundação das guardas de Cariacica, Serra, Viana e Vila Velha, 100% de seus efetivos possuem menos de 10 anos de serviço.

⁴ Os municípios de Cariacica, Linhares e Itapemirim foram excluídos da análise do total de efetivo por Raça/cor, devido a defasagem nas respostas informadas pelas GCM referidas.

Tabela 4: Porcentagem de Efetivo por Tempo de Serviço⁵

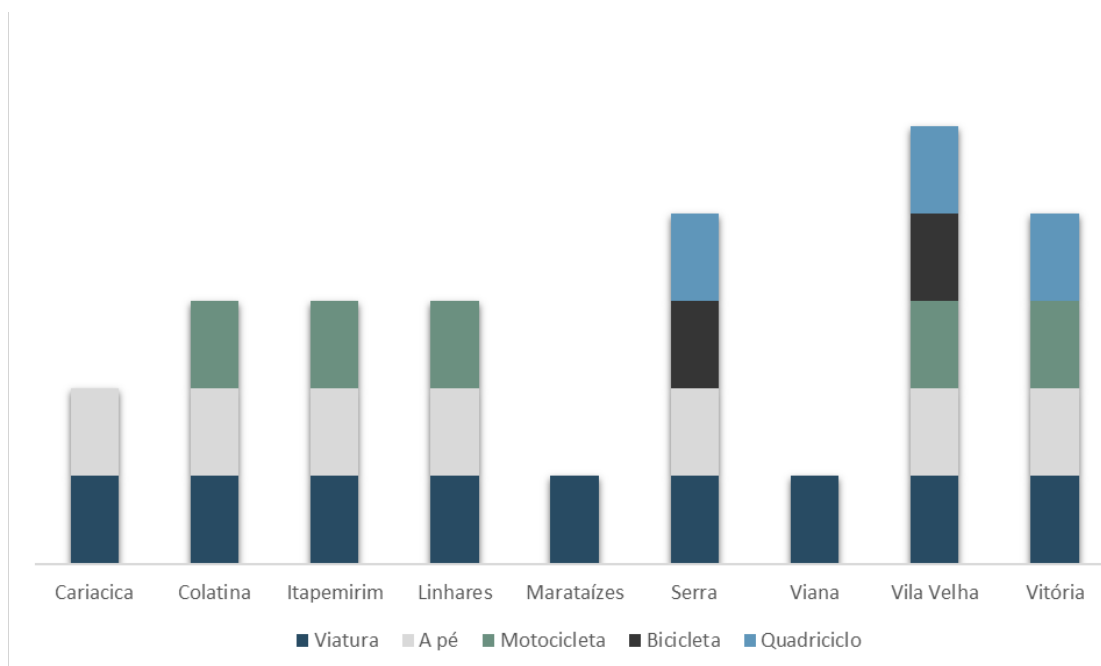
Municípios	Efetivo com até 10 anos de serviço (%)	Efetivo com 10 a 20 anos de serviço (%)	Efetivo com mais de 20 anos de serviço (%)	Efetivo Total
Cariacica	100%	0%	0%	41
Colatina	33%	0%	68%	40
Itapemirim	0%	100%	0%	24
Marataízes	53%	47%	0%	0
Serra	100%	0%	0%	76
Viana	100%	0%	0%	140
Vila Velha	100%	0%	0%	50
Vitória	6%	65%	29%	283

Fonte: OSC/IJSN, 2024. Elaboração: OSC/IJSN.

Foi conduzido um levantamento sobre os métodos de patrulhamento utilizados por cada uma das Guardas do estado. Os métodos de patrulhamento incluíram viatura, bicicleta, motocicleta, quadriciclo e a pé. Os resultados foram registrados no gráfico 3 e revelam que todas as unidades possuem patrulhamento por viatura. Apenas as GCMs de Marataízes e Viana não realizam patrulhamento a pé. Por outro lado, apenas as GCMs de Vila Velha e Serra realizam patrulhamento de bicicleta. O patrulhamento por quadriciclo ocorre em Serra, Vila Velha e Vitória. Por fim, o patrulhamento de motocicleta é realizado por cinco das nove GCMs analisadas e está presente nos municípios de Colatina, Itapemirim, Linhares, Vila Velha e Vitória.

⁵ O município de Linhares foi excluído da análise do total de efetivo por tempo de serviço, devido a defasagem nas respostas informadas pelas GCM referidas.

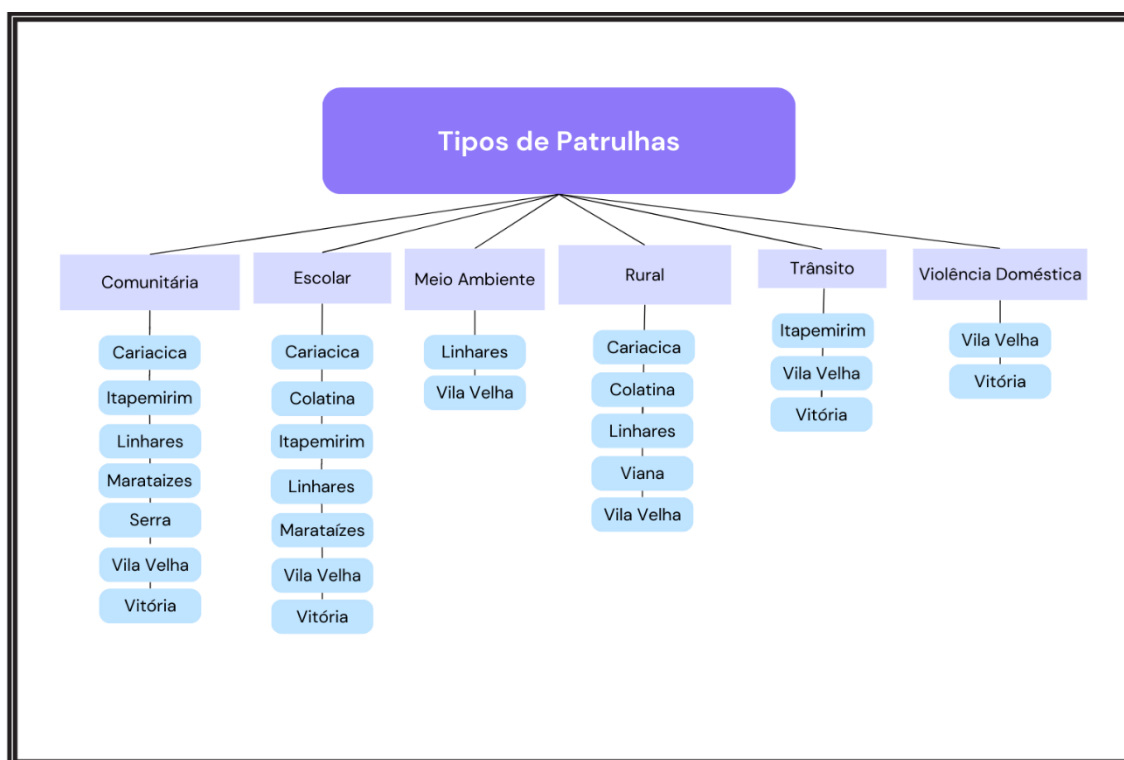
Gráfico 3: Meios de patrulhamento das GCM/ES



Fonte: OSC/IJSN, 2024. Elaboração: OSC/IJSN.

A pesquisa também examinou os diferentes tipos de patrulha realizados pelos diversos núcleos da Guarda Civil Municipal no Espírito Santo. O Gráfico 4 apresenta uma lista de todos os tipos de patrulha, juntamente com as respectivas Guardas que realizam cada uma das atividades. Sobre os resultados, apenas duas GCMs no estado oferecem patrulhas de Meio Ambiente e Violência Doméstica. Os núcleos de Vila Velha e Linhares realizam patrulhas ambientais, enquanto as patrulhas de violência doméstica são conduzidas pelas GCMs de Vila Velha e Vitória. A patrulha escolar é oferecida por sete das nove as GCMs respondentes, sendo elas Cariacica, Colatina, Itapemirim, Linhares, Marataízes, Vila Velha e Vitória. Apenas as Guardas de Colatina e Viana não oferecem patrulha comunitária, em contrapartida ambas oferecem patrulha rural, juntamente com as GCMs de Cariacica, Linhares e Vila Velha.

Gráfico 4: Tipos de Patrulhas por GCM



Fonte: OSC/IJSN, 2024. Elaboração: OSC/IJSN.

Na pesquisa, foram coletados dados sobre os recursos materiais das Guardas do estado, incluindo frotas e equipamentos. Com base nessas informações absolutas e nos dados populacionais dos municípios do Espírito Santo, fornecidos pelo Censo 2022, foram calculadas taxas que representam a quantidade de cada recurso de cada Guarda Civil Municipal (GCM) por 10 mil habitantes. O uso de taxas por 10 mil habitantes permite uma comparação justa entre as guardas, independentemente do tamanho da população de cada município, evitando distorções na análise comparativa. As taxas por 10 mil habitantes das frotas das Guardas estão ilustradas na tabela 5.

Ao analisar os principais resultados, identificamos grandes diferenças nas taxas de frota entre todas as GCMs respondentes da pesquisa. Ao exemplo dos “Automóveis/utilitários/caminhonetas” observa-se nos municípios de Viana, Vila Velha e Vitória existem pelo menos 1,5 desses veículos a cada 10 mil habitantes, chegando a

2 no caso de Viana. Já o município de Serra registrou um total de 0,15 desses veículos a cada 10 mil habitantes.

Dentre as frotas analisadas, outra observação que merece destaque diz respeito às motocicletas e motonetas. As guardas de Colatina, Itapemirim, Linhares, Serra, Vila Velha e Vitória oferecem patrulhamento de moto, e por isso apenas estas possuem esse recurso material. Ao realizar uma comparação entre essas guardas, observa-se uma grande diferença entre as taxas, uma vez que a GCM de Linhares conta com 1,38 motocicletas/motonetas, enquanto o núcleo de Serra possui 0,12 desses veículos por dez mil habitantes. As Guardas de Itapemirim e Vitória apresentaram taxas de 1,0 e 0,9, de motos por dez mil habitantes, respectivamente.

Tabela 5: Taxas das frotas das GCM/ES por 10 mil habitantes

Frotas	Cariacica	Colatina	Itapemirim	Linhares	Marataízes	Serra	Viana	Vila Velha	Vitória
População	353491	120033	39832	166768	41929	520653	73423	467722	322869
Automóveis/ utilitários/ca minhonetas	0,17	0,25	1,51	0,84	-	0,15	2,04	1,50	1,64
Caminhões	-	-	-	-	-	-	-	-	0,06
Caminhonetes	-	0,17	0,25	0,30	0,95	0,35	0,14	0,15	0,59
Ônibus/micro- ônibus/vans	-	-	-	-	0,24	0,02	-	0,04	0,06
Motocicletas/ motonetas	-	0,17	1,00	1,38	-	0,12	-	0,21	0,99
Bicicletas	-	-	-	-	-	0,23	-	0,11	-
Quadriciclos	-	-	-	-	-	0,08	-	0,09	0,12
Helicópteros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Embarcações	-	-	-	-	-	-	-	-	0,06
Vants/drones	-	-	-	-	-	0,06	-	0,09	0,03

Fonte: OSC/IJSN, 2024. Elaboração: OSC/IJSN.

A capacitação e valorização dos servidores das Guardas também foi um dos temas abordados na pesquisa. As respostas referentes a esses assuntos foram coletadas, organizadas e estão expostas nas tabelas 6, 7 e no gráfico 5. Em particular, a tabela 6 compila informações a respeito da formação e da valorização dos profissionais das Guardas. A tabela 7 informa a respeito dos cursos de capacitação realizados pelos guardas em todas as instituições participantes da pesquisa. E, por fim, no gráfico 5 estão apresentados quais serviços são oferecidos por cada uma das instituições.

Em relação ao último curso de formação realizado pelas GCMs, destacam-se as Instituições de Colatina e Vila Velha, que ofereceram os cursos de formação mais recentemente. No caso de Vila Velha, o curso foi oferecido pela própria instituição com carga horária de 988 horas, e em Colatina, a partir do convênio com outra GCM, com carga de 700 horas. A Guarda de Itapemirim é a que está há mais tempo sem oferecer curso de formação, sendo o último oferecido no ano de 2009, através de uma empresa de ensino totalizando 700 horas de ensino.

Foram também levantadas questões a respeito de regras de promoção e plano de carreira. Os resultados apontaram que apenas cinco das nove GCMs respondentes possuem regras de promoção. Seguindo com os principais resultados, cinco das nove Guardas participantes oferecem plano de carreira, sendo elas as GCMs de Itapemirim, Linhares, Viana, Vila Velha e Vitória.

Tabela 6: Formação e valorização dos servidores das GCM/ES

Município	O Último Curso de Formação da Instituição Foi Realizado	Qual o ano que foi realizado o ultimo curso de formação na sua instituição?	O último curso de formação da sua instituição teve qual carga horária?	Sua instituição possui regras de promoção?	Sua instituição possui plano de carreira (com previsão de progressão e promoção funcional)?
Cariacica	A partir de convênio com outra Guarda Municipal	2021	856	Não	Não
Colatina	A partir de convênio com outra Guarda Municipal	2023	700	Não	Não
Itapemirim	A partir de convênio com o Estado	2009	700	Sim	Sim
Linhares	Pela própria	2022	572	Não	Sim
Marataízes	A partir de convênio com outra Guarda Municipal	2021	735	Não	Não
Serra	empresa de ensino	2020	701	Não	Não
Viana	A partir de convênio com outra Guarda Municipal	2022	978	Sim	Sim
Vila Velha	Pela própria	2023	988	Sim	Sim
Vitória	A partir de convênio com o Estado	2013	636	Sim	Sim

Fonte: OSC/IJSN, 2024. Elaboração: OSC/IJSN.

Com o intuito de aprimorar o entendimento sobre a qualificação dos servidores das Guardas, foi realizado um levantamento do número de profissionais capacitados,

organizado por instituição e por tema, além do total de capacitações registradas em cada área.

As capacitações em tiro e em técnicas operacionais se destacam, pois, todas as GCMs participantes têm servidores capacitados nessas áreas. As áreas de análise criminal e inteligência apresentaram os menores quantitativos de guardas capacitados, dentre todos os assuntos abordados. No momento, nenhum servidor das guardas de Itapemirim, Marataízes, Serra e Vitória realizou capacitação em análise criminal. No caso da capacitação em inteligência, apenas alguns guardas das instituições de Itapemirim, Serra, Viana, Vila Velha e Vitória a realizaram.

A compilação dessas informações se faz importante, pois indica a existência de uma oportunidade de padronização nas capacitações, buscando desenvolver cada vez mais os servidores das Guardas. Ressalta-se que a formação continuada desses profissionais é fundamental para a concretização dos objetivos das organizações e, por conseguinte, para a segurança de toda a sociedade capixaba.

Tabela 7: Quantitativo de servidores de cada instituição que realizaram capacitações, por assunto

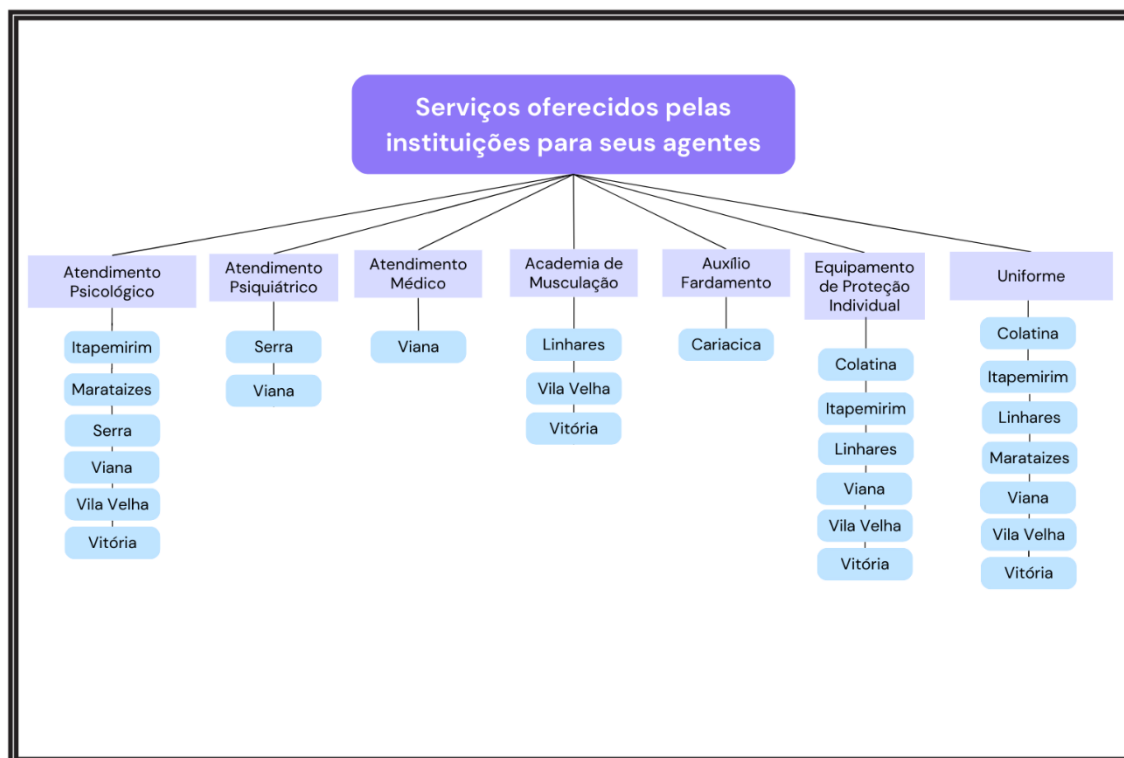
Capacitações	Cariacica	Colatina	Itapemirim	Linhares	Marataízes	Serra	Viana	Vila Velha	Vitória
Capacitação em análise criminal?	2	1	0	5	0	0	2	4	0
Capacitação em inteligência?	0	0	2	0	0	4	2	32	20
Capacitação em técnicas operacionais?	41	36	24	51	50	140	50	283	430
Capacitação em tiro?	41	36	24	51	76	140	50	283	430
Capacitação em primeiros socorros?	41	36	24	0	40	140	50	250	430
Capacitação em trânsito?	41	36	3	51	76	0	50	283	430
Capacitação em legislação ambiental?	0	36	3	0	76	0	50	283	200
Capacitação em gestão pública?	0	6	0	0	76	0	2	30	200
Capacitação em atendimento ao público?	0	30	0	0	76	0	0	0	430
Capacitação em liderança / gestão de pessoas ?	0	20	0	0	76	0	0	62	200
Capacitação em direitos humanos / grupos vulneráveis?	0	20	0	0	76	140	12	20	430
Capacitação em policiamento comunitário e proximidade ?	41	36	0	51	76	140	50	283	430
Total	207	293	80	209	698	704	318	1813	3630

Fonte: OSC/IJSN, 2024. Elaboração: OSC/IJSN.

Outro importante ponto a ser debatido é o cuidado das instituições com seus profissionais. No gráfico abaixo estão listados serviços que valorizam e preservam os profissionais, juntamente com o informativo de cada guarda que os oferecem. Destaca-se que apenas as GCMs de Viana e Serra oferecem serviço de atendimento psiquiátrico e atendimento médico aos seus servidores. Dentre todas as Guardas participantes da pesquisa, as de Cariacica, Colatina e Linhares não oferecem atendimento psicológico.

Por fim, em relação ao uniforme, apenas a GCM de Colatina não o disponibiliza, porém, disponibiliza um auxílio fardamento.

Gráfico 5: Serviços oferecidos pelas instituições para seus agentes

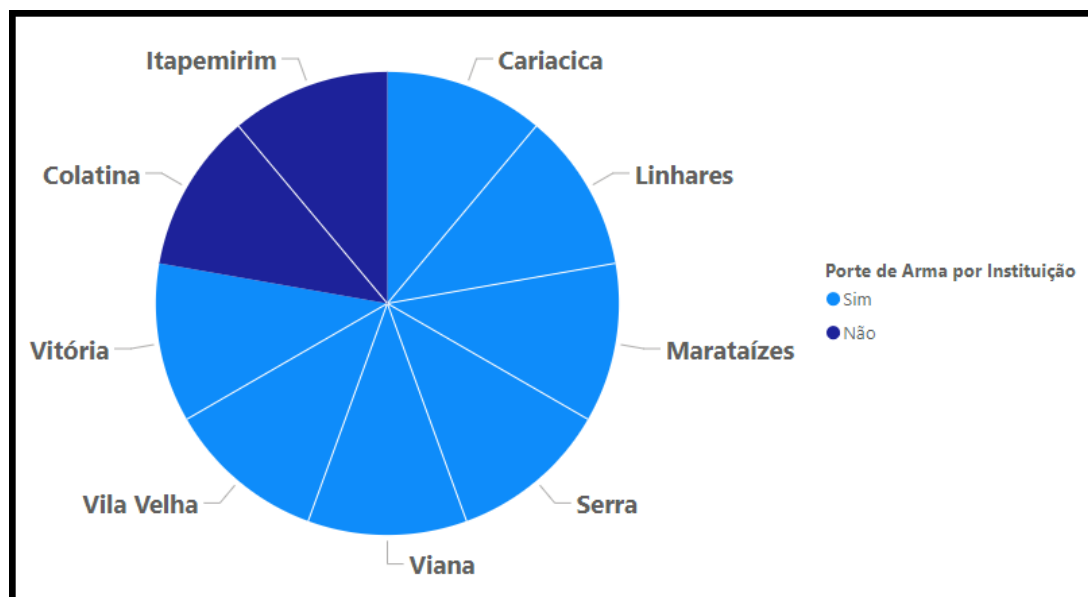


Fonte: OSC/IJSN, 2024. Elaboração: OSC/IJSN.

Alguns resultados apontam para pontos comuns entre as GCMs, porém as diferenças organizacionais se destacam na análise. Nos próximos parágrafos dessa seção serão apontados os principais resultados que ilustram essas diferenças organizacionais entre as Guardas Civis Municipais do Espírito Santo.

Em relação ao porte de arma fogo, apenas os agentes de dois núcleos não o possuem. A primeira GCM do estado a introduzir o porte de arma para seus agentes foi a de Vitória no seu ano de 2005, mesmo ano de criação desta Guarda, ao passo que a Guarda de Marataizes teve a implementação mais recente no porte de armas, ocorrida no ano de 2023. Os portes de arma por instituição estão expostos no gráfico 6.

Gráfico 6: Porte de armas por GCM⁶

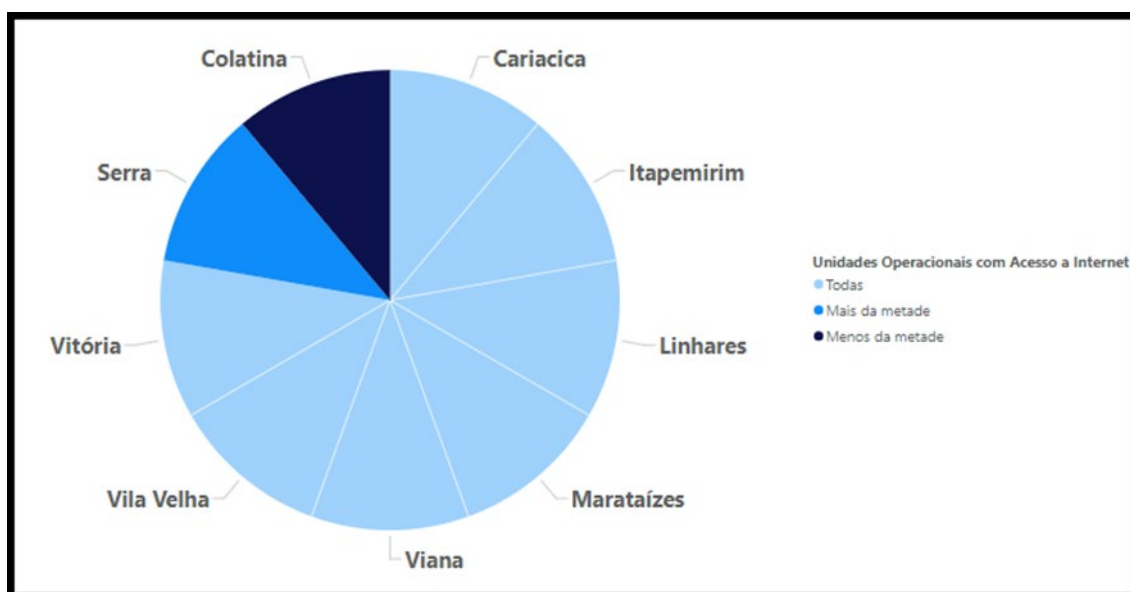


Fonte: OSC/IJSN, 2024. Elaboração: OSC/IJSN.

Uma descoberta significativa desta análise organizacional foi a identificação da falta de acesso à internet em algumas unidades operacionais das GCMs de Colatina e Serra, por ser um serviço básico para o funcionamento adequado de uma Guarda Civil Municipal. Os dados revelam que a GCM de Colatina possui menos da metade das unidades operacionais com acesso à internet, enquanto a guarda de Serra informou ter mais da metade das unidades operacionais com acesso à internet. Estes resultados estão ilustrados no Gráfico 7.

⁶ A GCM de Itapemirim foi removida da análise a respeito do porte de arma de fogo por parte dos agentes, devido à inconsistência nas respostas fornecidas.

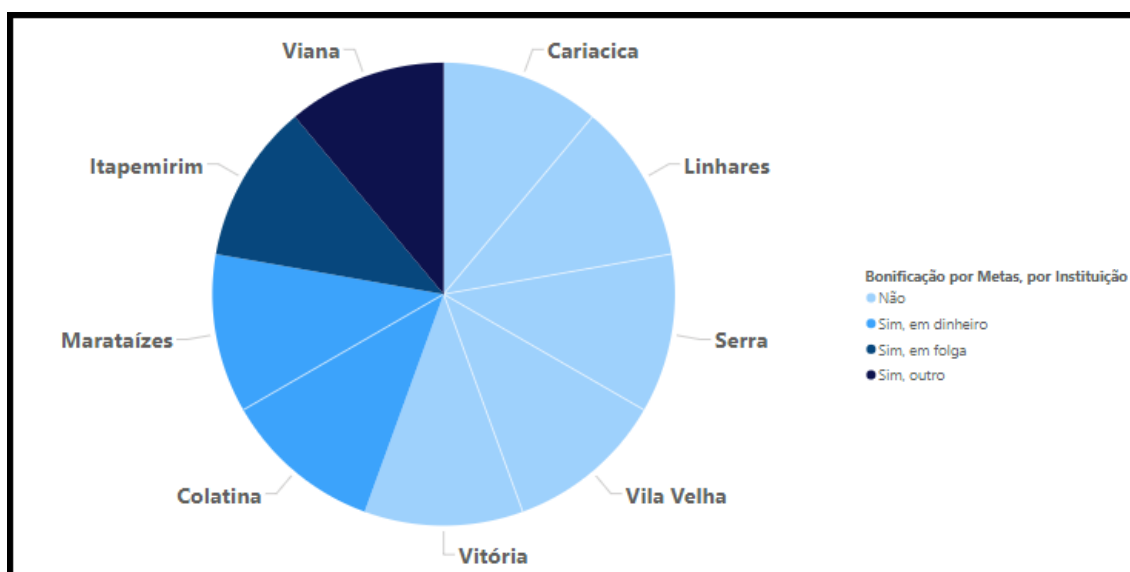
Gráfico 7: Unidades operacionais das GCM/ES com acesso à internet



Fonte: OSC/IJSN, 2024. Elaboração: OSC/IJSN.

O gráfico 8 ilustra os resultados da análise da relação de instituições que oferecem bonificações para agentes por metas ou produtividade. Apenas as Guardas de Colatina, Marataízes, Itapemirim e Viana oferecem esse tipo de benefício aos seus agentes. As outras quatro instituições participantes não possuem algum tipo de bonificação por metas.

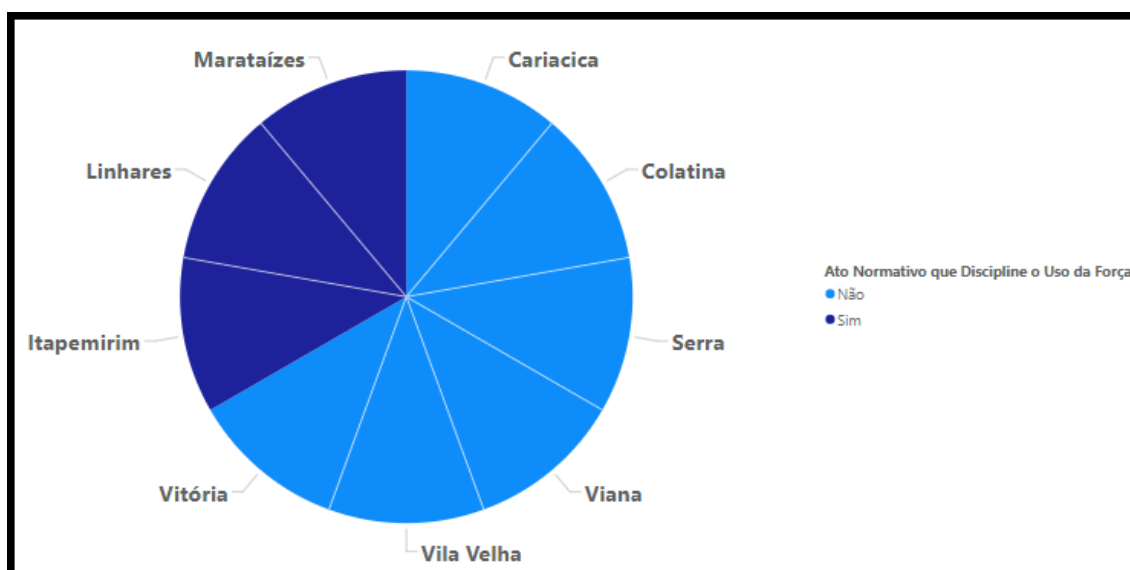
Gráfico 8: Bonificação por metas de produtividade por Instituição



Fonte: OSC/IJSN, 2024. Elaboração: OSC/IJSN.

Por fim, outro resultado que chama atenção é a dissemelhança entre as Guardas do Espírito Santo no que se refere ao uso da força. Nem todas as GCMs do estado possuem um ato normativo que discipline o uso da força. Apenas três das Guardas analisadas possuem esse tipo de ato normativo, sendo elas as de Itapemirim, Linhares e Marataízes, somando assim 33,3% das CGM participantes da Pesquisa Perfil. Deste modo 66,7% dos núcleos de Guarda no Espírito Santo não possuem um ato normativo que discipline o uso da força. O gráfico 9 apresenta essas informações.

Gráfico 9: Ato normativo que discipline o uso da força por instituição



Fonte: OSC/IJSN, 2024. Elaboração: OSC/IJSN.

A partir dessas informações, as diferenças entre as GCMs no estado do Espírito Santo foram evidenciadas, o que levanta um importante debate a respeito da necessidade de integração desses núcleos, por meio da busca de uma padronização organizacional, no que se refere a recursos básicos como internet. Essa padronização fortaleceria as Guardas Civas Municipais do Espírito Santo, permitindo uma maior participação municipal na segurança pública e, conseqüentemente, promovendo segurança e bem-estar para toda a população do estado.

4. Considerações Finais

A pesquisa Perfil revelou-se uma ferramenta crucial na identificação das necessidades e peculiaridades das Guardas Civas Municipais do Espírito Santo. Ao abordar aspectos como estrutura organizacional, recursos materiais, capacitação dos servidores e políticas de valorização, a pesquisa produziu conhecimentos importantes para subsidiar o fortalecimento dessas instituições. Os resultados evidenciaram a diversidade entre os

núcleos das GCMs, destacando lacunas que demandam atenção urgente, como a carência de alguns núcleos em áreas como o acesso à internet e regulamentação do uso da força.

Além disso, a pesquisa proporcionou um panorama inédito sobre as GCMs do estado, fornecendo dados fundamentais para subsidiar a elaboração de políticas públicas de segurança, tanto em âmbito municipal quanto estadual. A integração entre as forças de segurança, preconizada pelo Programa Estado Presente em Defesa da Vida, torna-se ainda mais tangível diante da necessidade de padronização e cooperação entre os núcleos das GCMs. Este estudo pioneiro pode servir, ainda, de referência para outras unidades da federação, incentivando iniciativas semelhantes que visem o aprimoramento das instituições de segurança municipais.

Por fim, é imprescindível ressaltar a importância do fortalecimento institucional das GCMs como um pilar fundamental na promoção da segurança e no bem-estar da população capixaba. A busca por uma maior integração entre os núcleos das Guardas, aliada à implementação de políticas de valorização e capacitação dos servidores, emerge como uma prioridade. Somente por meio da colaboração mútua e do compartilhamento de conhecimento será possível promover avanços significativos na segurança pública do estado, assegurando, em primeiro lugar, o cumprimento da função institucional das Guardas Civis Municipais — conforme previsto na Lei Federal nº 13.022/2014, que institui o Estatuto Geral das Guardas Municipais — e, conseqüentemente, contribuindo para a construção de um ambiente mais seguro para todos os cidadãos do Espírito Santo.

5. Referências bibliográficas

BRASIL. **Lei n. 13.022, de 8 de agosto de 2014.** Dispõe sobre o Estatuto Geral das Guardas Municipais. Brasília, 2014.

BRASIL. **Constituição (1988).** Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, 2016.

BRASIL. **Lei n. 13.675, de 11 de junho de 2018.** Institui o Sistema Único de Segurança Pública (SUSP). Brasília, 2018.

BRASIL. **Lei n. 13.709, de 14 de agosto de 2018.** Dispõe sobre a proteção de dados pessoais (Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD). Brasília, 2018.

GOODMAN, Leo A. Snowball Sampling. **The Annals of Mathematical Statistics**, v. 32, p. 148-170, 1961.

SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA. **Pesquisa perfil das instituições de segurança pública: relatório descritivo e analítico.** Brasília: Ministério da Justiça, 2012.

SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA. **Livro Azul das Guardas Municipais.** 1. ed. Brasília, 2019.

SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA. **Pesquisa perfil das instituições de segurança pública**, ano-base 2017. Brasília: Ministério da Justiça e Segurança Pública, 2019.